



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia dezenove de setembro de dois mil e dezessete, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo novalimense, declarou aberta a reunião. Em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “pela ordem, Senhor Presidente. Eu quero hoje desejar boas vindas aqui aos alunos da Escola Dalva Cifuentes, à professora Maristela, à diretora Eliana que hoje vêm nos visitar. Nós estivemos na escola, eu, o vereador Tiago Tito, o vereador Wesley de Jesus, fizemos uma visita à sala da quarta série, fomos muito bem recebidos. E hoje eles estiveram aqui, no meu gabinete, estão aqui na Casa hoje para acompanhar a nossa reunião. Eu penso que é um momento de cidadania muito forte para esses que são a futura geração da política da nossa cidade. Eu tenho certeza e já fiz esse compromisso com a diretora da escola que a Casa, através da Escola do Legislativo, uma iniciativa do vereador, do Vice-Presidente Álvaro Azevedo, apoiada por todos os outros vereadores, eu tenho certeza que dentro das ações da Escola do Legislativo, e a professora e a diretora querendo, estará à disposição. E mais uma vez ressalto que estivemos lá, não é, Wesley e Tiago? E hoje estamos recebendo, eles vão



no prefeito também, mas nesse momento, agora, a Casa recebe esses vinte alunos, é o futuro de nossa cidade. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “um aparte, vereador? Eu queria dizer primeiro que fiquei muito honrado de ter sido convidado, junto com os outros dois vereadores, e que eu fiquei surpreso com o show de cidadania dessas crianças de nove, dez anos, que me surpreenderam aí com a consciência do que é cidadania e o interesse para buscar realmente como que é a vida de um vereador, como que é a vida da cidade. Vocês estão de parabéns, crianças, e a professora e a diretora também”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, posso também fazer uso? Quero cumprimentar a diretora da escola por ter tido a iniciativa de trazer aqui os alunos. Sei que o vereador Alessandro Coxinha também sempre recebe os alunos da rede municipal aqui na Câmara e faz, como um grande cicerone, uma apresentação aqui do nosso prédio público e também das atividades que são realizadas aqui. Mas principalmente cumprimentar os alunos que estão aqui hoje. Se todo mundo tivesse a oportunidade, eu acredito que tenha realmente, de vir aqui não só conhecer o espaço, mas de participar, de assistir uma sessão aqui da Câmara, vão aprender os conceitos, a logística do funcionamento da Casa e, quem sabe um dia, se interessar de ocupar uma cadeira aqui da Casa. A cidade se tornará melhor se cada cidadão participar ativamente das decisões diárias, se cada cidadão se sentir dono da cidade. Essa cidade não tem um dono, essa cidade é feita por todos os seus moradores, por toda a sua população. E eu espero que a gente possa receber aqui tantos outros alunos de todas as escolas municipais para que se interessem desse trabalho e que



fiquem, permaneçam vigilantes a todas as ações dos vereadores, porque aí sim, a gente vai ter uma cidade melhor”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Parabenizar à professora, à diretora por este trabalho maravilhoso. E que essas crianças peguem os seus professores como base, peguem a direção como base de ensino, aprendam na vida, sempre peguem os bons exemplos e lembrem-se, não esqueçam nunca, que esse país é composto de mais de oitenta por cento de políticos corruptos. Seguem na vida à honestidade, à correção, aprendam sempre a seguir aquilo que seus educadores lhes ensinam. E aproveitar o momento, Senhor Presidente, a coisa em Nova Lima não é só de coisas ruins não, é de coisas boas. Essa semana eu pude confirmar que o senhor, Presidente, o vereador Coxinha, o vereador Álvaro, juntamente com este vereador, a gente estava correto quando a gente dizia sobre os cortes dos servidores. Essa semana, a notícia é que na próxima semana chega projeto nesta Casa devolvendo alguns benefícios que foram tirados, significa novamente que nós estávamos certos, estávamos corretos. E vamos aproveitar sempre esse momento, porque quando a gente bate numa empresa que recebeu setecentos mil reais e o projeto volta para a Casa, nós estamos de parabéns novamente, acertamos nos discursos, acertamos nas colocações e, na próxima semana, nós temos discurso, afinal de contas, sempre estaremos com os servidores naquilo que for bom para eles. Obrigado, Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu quero parabenizar à diretora da Escola Dalva Cifuentes, mais a professora, mais os alunos. Eu tenho esse projeto desde o meu mandato passado. Eu queria, Senhor Presidente, que o



senhor me permitisse uma apresentação rápida aqui do que eu venho fazendo com os alunos que já passaram aqui, o vereador Álvaro falou a verdade, várias escolas já passaram aqui, escolas particulares, escolas municipais já passaram aqui pelo projeto que eu tenho nesta Casa desde o mandato passado. Eu quero só fazer uma apresentação rapidinho para os alunos, que eu quero que prestem atenção. Eu sou o Secretário da Mesa, a Mesa Diretora é composta hoje por três que são o Secretário, o Presidente, o vereador José Geraldo Guedes, o Vice-Presidente, Álvaro, o vereador Ederson é o Kim do Gás, fica ali, vereador Dr. Fausto Niquini, vereador José Carlos, Boi, vereador Dr. Wesley de Jesus, vereador soldado Flávio de Almeida, vereador Silvânio Aguiar Silva e vereador Tiago Tito. A Câmara é composta por dez vereadores. Esse espaço nosso chama-se Paço Dr. Sebastião Fabiano Dias. Na entrada ali ficam os ex-presidentes que já foram presidentes desta Casa. E nós temos várias assessorias, como eu sempre falo, nós temos a Procuradoria que fica no andar de baixo, a Administração que fica aqui no andar, e o Presidente, que eu queria também que depois vocês visitassem a sala do Presidente que ama o Villa Nova. Quem torce para o Villa Nova aí? É, Tiago Tito. Então, é um pouquinho, Presidente, que eu posso passar para vocês. Mas a diretora tem lá o meu convite, desde fevereiro desse ano, para vir visitar a Câmara, para nós fazermos um teatro. Mas parabéns ao vereador Silvânio Aguiar, ao Wesley de Jesus, Tiago Tito. Que é bom também vocês verem como funciona uma plenária. Bom dia para vocês, sejam bem vindos”. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que as Atas das Reuniões Ordinárias dos dias cinco e doze de setembro de dois mil e dezessete foram



encaminhadas aos gabinetes para os vereadores conferirem-nas. Colocou as duas Atas em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou as duas Atas por dez votos. O Senhor Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas: 1) Do Ministério da Educação – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Presidência. Comunicado nº CM165065/2017. Brasília, 29 de agosto de 2017. Ao Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima – MG. De acordo com a legislação vigente, informa as liberações de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Entidade: Prefeitura Municipal de Nova Lima. Programa: Mais Educação – Fundamental, Ordem Bancária: Data Emissão: 04/08/2017; Valor em R\$: 32.716,80. Programa: PNAE – Alimentação Escolar – Pré-Escola, Ordem Bancária: Data Emissão: 03/08/2017; Valor em R\$: 22.637,20. Programa: PNAE – Alimentação Escolar – Ensino Fundamental, Ordem Bancária: Data Emissão: 03/08/2017; Valor em R\$: 37.691,80. Programa: PNAE – Alimentação Escolar – AEE, Ordem Bancária: Data Emissão: 04/08/2017; Valor em R\$: 1.017,60. Programa: PNAE – Alimentação Escolar – Creche, Ordem Bancária: Data Emissão: 03/08/2017; Valor em R\$: 27.520,40. Programa: PNAE – Alimentação Escolar – EJA, Ordem Bancária: Data Emissão: 04/08/2017; Valor em R\$: 2.438,40. Programa: Quota, Ordem Bancária: Data Emissão: 10/08/2017; Valor em R\$: 179.684,47. Senhor Presidente: “eu quero frisar que a funcionária da prefeitura, a Dona Madalena Rabelo, tem seu dedo já nessas verbas que virão para Nova Lima. Esta é uma das primeiras, mas eu tive uma reunião com ela, ela é uma pessoa muito



competente, muito influente na política em todo Brasil. Então, a Dona Madalena vai trazer grandes verbas para Nova Lima. Essa foi um montante de cento e setenta e nove mil, mas o mais importante é que ela trará verbas para a construção de creches, já tem designados os locais das creches, uma é nos Cristais, a outra eu não me recordo o local. Então, a Dona Madalena é uma funcionária exemplar, sempre batalhou pelas coisas de Nova Lima, professora aposentada pela prefeitura e hoje ela vem contribuir para o nosso município, foi uma grande contratação do governo Vítor Penido”. 2) Do Presidente da Associação Comunitária José de Almeida – ACJA, Eric Camargo. Ao Senhor Presidente. Ofício nº 90/2017. Nova Lima, 18 de setembro de 2017. Ref.: cumprimentos e convite. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Presidente, questão de ordem”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “questão de ordem, vereador Alessandro Bonifácio”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “como o presidente falou nesta carta, o convite foi em cima da hora, mas quero parabenizar o presidente Eric. Falei com ele que eu não podia, que eu já tinha outro encontro marcado, mas que o Eric vem fazendo um trabalho muito bom. No sábado eu encontrei com o Eric e gostei da postura de um presidente. Presidente de associação, onde eu fui presidente há dezesseis anos, é essa aí. Eric, você está no caminho certo, porque o bairro para conseguir as coisas tem que ser com todos os vereadores juntos. E, com a conversa que tive com o Eric, gostei de ver a postura desse presidente e sei que o Bairro José de Almeida vai ganhar muito com esse presidente, não só com o presidente, como eu falei com ele, nenhum bairro anda sozinho, nenhum vereador anda sozinho, se não tiver os



assessores com ele, não tem como. É a mesma coisa o presidente, se a associação, a diretoria não andar junto, não tem como. Então, quero parabenizar, não só o Eric mas toda a diretoria da associação José de Almeida e pode contar comigo, sabe muito bem disso, estou lá sempre presente. E também quero aqui deixar um elogio muito para o prefeito Vítor Penido, que está dedicando muito e já melhorou muito aquela região lá, o corrimão da escola, que era um perigo para as crianças caírem, já está lá o corrimão bacana, através do Eric com a diretoria. E várias outras ações que o Eric mais a sua diretoria estão avançando com o prefeito Vítor Penido. Então, eu quero aqui parabenizar a diretoria toda do José de Almeida e que Deus abençoe, porque ser presidente de bairro não é fácil, o pessoal acha que tem dinheiro e não tem, é com suor, com luta, mas pode ter certeza, Eric, você e a sua diretoria, vocês vão ter o reconhecimento daquele lá de cima, de Deus. Um grande abraço e parabéns a toda diretoria”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, também estive presente na posse do Eric lá no José de Almeida, corroboro aqui com a fala do vereador Alessandro Luiz Bonifácio. O fato de termos, naquela posse, quatro vereadores, já foi assim uma sinalização de união muito grande. Parabenizo os vereadores que estiveram presentes, entendo os que não puderam estar presentes, porque, com certeza, tiveram os seus compromissos. E quero também ressaltar o compromisso firmado do prefeito Vítor Penido com a comunidade, principalmente na questão da limpeza do bairro, a volta do mutirão de limpeza, segundo o prefeito, está para acontecer. Eu penso que vai representar um avanço muito grande e a comunidade do José de Almeida precisa muito disso. Ressalto também as questões



que o Alessandro colocou aí, aquele corrimão ali foi uma luta muito grande, nós estivemos algumas vezes lá com o Secretário de Obras e, no final, a gente ia fazer aquilo ali com madeira mesmo, porque realmente precisava que fosse feito aquele corrimão. Mas, graças a Deus, assim que o Vítor entrou, o Secretário de Obras, que sempre tem nos atendido de uma forma extremamente positiva, foi lá e fez a obra muito melhor do que, a princípio, a gente queria. Nós temos outras demandas e a associação, com toda a certeza, não tenho aqui carta para falar pelo presidente, mas, por exemplo, vamos pintar toda a quadra lá. É uma obra cara, só lata de tinta, salvo me engano, são treze, e tinta que não é muito barata. Então, qualquer vereador que aqui está, que queria ajudar, vai ser muito bem vindo, porque essa obra vai começar. Assim como fizemos algumas revitalizações em parceria com o Eric lá, da quadra, colocamos já a questão das redes, da coisa lá do vôlei. E ações que a gente vem desenvolvendo lá nos finais de semana, que têm gerado uma verba para a associação, ajuda muito. Mas a ajuda dos vereadores é, sem dúvida nenhuma, muito importante, não pela disputa de espaço político, mas pela disputa de espaço e de ganho para a comunidade. É isso que eu acredito que o Eric está focado. Quando o Eric falou comigo que ele estava chamando todos os vereadores eu falei assim: 'Eric, é isso mesmo'. Eu penso que todas as associações deviam fazer dessa forma. Os vereadores deviam estar no bairro, disputando serviços públicos de qualidade para a população e não brigando, talvez, por coisas pequenas, que não vão acrescentar em nada o que a população precisa. A população precisa, no fundo, no fundo, é de resultado, de políticas públicas que possam





trazer benefícios para ela. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “quero parabenizar o presidente, sua diretoria. Quero dizer que aquela academia instalada lá foi através do vereador José Guedes, uma liberação do Deputado João Vítor Xavier. Quero dizer também que, para quem não sabe, há muitos anos atrás, aquela quadra foi um requerimento deste vereador. Então, nós temos que batalhar para todos os bairros”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.649/2017, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Renomeia Logradouro Municipal que menciona e dá outras providências” – Alameda do Morro. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente. Bom dia, Mesa Diretora, nobres vereadores, público presente. Queria aproveitar o momento e cumprimentar a diretora e os alunos que estão aqui presentes hoje. E é muito gratificante vocês participarem desse momento, dessa Casa Legislativa e é bom que a gente já começa a apagar essa ideia de que todo político é corrupto, todo político é ladrão. E a política é boa, vocês podem ter certeza, e depende de quem faz. E quem sabe estão presentes aqui os futuros vereadores e prefeitos da nossa cidade. Então, muito obrigado pela presença e sejam sempre bem vindos a esta Casa. Senhor Presidente, como eu já havia solicitado na última reunião, que o Senhor consulte o Plenário para que possamos dispensar interstícios e pareceres desse projeto e possamos votar ainda em única votação, hoje ainda. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “é o 1.649?”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “o vereador Alessandro Coxinha acabou de ler”.



Senhor Presidente: “consulto o Plenário sobre a solicitação do vereador Dr. Fausto Niquini. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”.

2) Projeto de Lei nº 1.650/2017, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua Antônio José Wanderley Alves.

Senhor Presidente: “pedir licença para quebrar o protocolo, quero parabenizar o senhor. Duduga foi um grande amigo nosso, vice-prefeito, um dos melhores contadores de Minas Gerais, solícito, educado, grande amigo e pai. Nova Lima perdeu um grande homem. Eu pude conviver anos a fio com o Duduga. Pode ter uma pessoa igual, uma pessoa de caráter igual, mas melhor, mais do que o Duduga, jamais existirá em Nova Lima. Uma pessoa que teve, realmente, uma grande história na nossa cidade. Encaminho o Projeto de Lei 1.650/2017 à Comissão de Legislação e Justiça”. 3) Projeto

de Lei nº 1.651/2017, autoria do Poder Executivo, que “Estabelece normas específicas para o Licenciamento Ambiental das Antenas de Telecomunicações com estrutura em torre ou similar, e dá outras providências”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Pela ordem. Eu queria requerer a Vossa Excelência que consultasse o Plenário no intuito de que fossem dispensados interstícios e pareceres desse projeto e ele fosse colocado em primeira e segunda votação hoje. Vou explicar do que se trata. Esse projeto de lei, a partir do dia seis de novembro, o sinal analógico vai acabar e as operadoras têm que fazer algumas adequações nas antenas para implantar a tecnologia nova do sinal digital. E a legislação municipal cria alguns embaraços no intuito de que sejam realizadas essas adequações. Hoje nós temos uma legislação municipal que fala



que as antenas não podem ter menos de duzentos metros de distância de residência. Embora todas as antenas em Nova Lima estejam regulares, existe essa legislação e uma impossibilidade de conceder às operadoras de TV essa autorização para fazer essas readequações. A legislação federal fala que são trinta metros, a legislação estadual fala que são trinta metros e a nossa legislação fala que são duzentos. Então, essa lei é só para readequar a nossa legislação e permitir que sejam realizadas essas readequações nessas antenas em tempo hábil, antes mesmo que o sinal seja suspenso e a população de Nova Lima não sofra nenhum prejuízo aí com as transmissões que são feitas pelas televisões e rádio”. Senhor Presidente: “a data que o senhor disse favor repetir”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “seis de novembro é o limite que eles têm, é o último dia do sinal analógico”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente. Eu naturalmente não consegui apreciar o projeto, porque tive acesso somente agora. São nove páginas aqui de conteúdo, tem mais questão do que só os duzentos metros, que eu quero com calma avaliar. Se a data limite é seis de novembro, a gente tem tempo hábil para discutir o projeto de forma tranquila aqui na Casa. Se a prefeitura encaminhou somente agora, ela teve o tempo dela de elaborar esse projeto e eu quero crer que nós também tenhamos o nosso tempo de avaliar o projeto. Então, já adiantando o meu voto, eu sou contrário à dispensa de interstícios, de pareceres e gostaria que o projeto tramitasse de forma normal nesta Casa”. Senhor Presidente: “eu quero chamar a atenção que vou colocar para o Plenário decidir, mas problema de antena é uma luta muito grande. Eles queriam colocar uma antena próxima ao Colégio Estadual, eu, como



vereador e convidado para reunião, nós conseguimos barrar, através da associação de bairro. Eu vou colocar que é minha obrigação, é meu dever colocar, mas chamaria a atenção, principalmente das comissões que avaliem bem, porque esse pessoal é muito esperto. Nós tivemos uma briga tremenda, queriam colocar perto do Estadual, falei: ‘coloca no terreno depois do cemitério, lá na mata’. Então, morreu no nascedouro a solicitação deles. Eles procuram os lugares mais estratégicos e em cima das casas, me parece que a lei municipal são duzentos metros. Então, eu chamaria a atenção, vou colocar... Os vereadores que concordam com a solicitação do vereador Wesley de Jesus permaneçam como estão”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, como presidente das Comissões de Legislação e Justiça e Serviços Públicos, eu não autorizo”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu só queria consultar o jurídico aí, porque eu não vejo embasamento que o presidente não pode autorizar a não solicitação de dispensa de interstícios e pareceres”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pela ordem”. Senhor Presidente: “mas eu coloquei em votação”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “ah, não, eu sei. É a solicitação do presidente, do vereador”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “posso, Presidente, se o Senhor me permitir?”. Senhor Presidente: “Álvaro, com a palavra”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “da mesma forma que quando foi pautada aqui a questão da chamada reforma, no mínimo, tem que passar pela Comissão de Legislação e Justiça todo e qualquer projeto que tramita na Casa. Se o presidente da comissão não concorda, isso está previsto no Regimento Interno da Casa”. Vereador



Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu entendo e concordo com o vereador Alessandro Luiz Bonifácio, está nas atribuições dele e no direito de ele de fazer esse pleito. No entanto, vereador e vereadores que são responsáveis pelas comissões, eu gostaria... Conhecedor do assunto e sei do que vai acontecer se, por um acaso, as antenas não forem liberadas, a gente sabe o transtorno que vai ser para a população. O senhor sabe também que eu nunca sou a favor de tramitar processos sem passar pelas comissões. Inclusive, bem lembrado ali pelo vereador Álvaro, a gente teve esse posicionamento naquela época. No entanto, na especificidade desse projeto, eu gostaria muito de rogar, é lógico, respeitando o direito do senhor de não aceitar, mas não posso, de maneira nenhuma, deixar de me manifestar aqui no sentido de solicitar que o senhor fizesse isso a bem da cidade de Nova Lima. Com relação a essa questão de não passar nenhum projeto pelas comissões, eu também respeito, mas também é uma falácia, nós acabamos de aprovar por unanimidade aqui, é lógico que um projeto de uma situação um pouco diferente, bem mais simples, eu entendo isso, mas a gente sabe que quando a Casa quer, ela aprova os projetos no dia e na hora, sem nenhum problema. De qualquer forma, fica aqui o meu registro. Eu sei que o senhor pode não aceitar e respeito o fato de o senhor não aceitar, mas fica aqui o meu protesto no sentido de que o senhor possa rever essa posição do senhor. Se não rever, não tem problema, nós vamos... Política é assim”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador, o senhor me concede um aparte?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim, aparte concedido”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “quando nós votamos aqui a



dispensa de interstícios e pareceres do projeto de autoria do vereador Wesley, é para corrigir, se não me falha aqui a memória, ele fez uma alteração de nome de rua, está voltando ao nome original, ou seja, não tem tanta dificuldade isso, até para correr lá para não prejudicar os moradores. Quanto a isso não tem problema nenhum. Agora, dispensar interstícios, pareceres de um projeto que trata sobre antenas e tudo o mais, assim como o senhor colocou que conhece do assunto, eu também gostaria de conhecer, portanto da minha solicitação de não votar hoje. Eu não sei nem o que estou votando, como eu vou votar alguma coisa hoje? Então, é basicamente isso o meu pedido”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito, senhor vereador. Eu acho que eu me manifestei muito claro com relação a isso, respeito o pensamento de vocês, no entanto, em nome da população de Nova Lima, eu gostaria de fazer esse pedido. Se não aceitar, não tem problema nenhum”.

Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, o meu pedido é apenas para analisar as nove páginas. Eu acho que Nova Lima... É seis de novembro, hoje são dezanove de setembro ainda, dá tempo tranquilo. Semana que vem eu libero o projeto bacana, com estudo, aí dá tempo de o vereador Álvaro analisar, todos os vereadores aqui analisarem. Então, não estou aqui prejudicando município nenhum que vai ficar sem televisão. Então, é seis de novembro ainda, nós estamos em dezanove de setembro. Então, é só para dar um estudo, ver o conhecimento, que o vereador Silvânio Aguiar sei que já coloca várias antenas, tem conhecimento da área, então, eu sei disso. Mas eu ainda não tenho, nem o vereador Álvaro e muitos aqui não devem ter conhecimento ainda do projeto. Mas pode ficar tranquilo que terça-feira



estará aqui para entrar em pauta com o Presidente. Está ok, vereador?”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “eu sugiro o seguinte: são quantas comissões que o projeto deverá passar? Três. Eu sugiro, então, fazer uma média aí, que a gente faça um parecer conjunto, isso vai dar uma agilidade no processo, no parecer. Ok?”. Senhor Presidente: “estou fazendo um pedido ao vereador para ele marcar o dia de as comissões reunirem”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sexta-feira, duas horas? Está bom? Todo mundo concorda? Kim, está bom para você? Então, sexta, duas horas. Está bom, vereador Flávio? Sexta-feira, quatorze horas”. Senhor Presidente: “encaminho o Projeto de Lei 1.651/2017 à Comissão de Legislação e Justiça”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, só do ponto de vista regimental, eu acredito que tenha que colocar em votação, não é?”. Senhor Presidente: “eu vou colocar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é porque o senhor já estava encaminhando”. Senhor Presidente: “sim, eu vou colocar. Coloco em votação... Nem é necessário. O vereador, ele como autor... Como participante da comissão, ele já decidiu que não... Ele não aceitou, não é isso? Ah, sim. Coloco em votação o parecer em conjunto das comissões. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. 4) Projeto de Decreto Legislativo nº 348/2017, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Concede Título de Cidadão Horário de Nova Lima ao senhor José Geraldo do Santos. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Fausto Niquini Ferreira, Maria Ângela Dias, Tiago Almeida Tito e Ederson Sebastião Pinto, para

emissão de parecer. 5) Projeto de Resolução nº 150/2017, autoria da Mesa Diretora, que “Dispõe sobre a



concessão de cesta comemorativa de natal aos servidores ativos (efetivos, comissionados, contratados) e inativos da Câmara Municipal de Nova Lima”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.643/2017, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Autoriza a realização das ações de que trata o artigo 7º, inciso I da Lei Municipal nº 1.578, de 21 de dezembro de 1998, a serem realizadas pelo Município de Nova Lima, em conjunto com a Sociedade Civil Organizada, e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente. Esse projeto que eu apresentei na Casa, na verdade, deixa até eu resgatar aqui, no dia vinte e seis de maio. Dia vinte e seis de maio eu protocolei esse projeto aqui na Casa. A pauta, eu entendo perfeitamente que ela ficou, durante um determinado tempo, travada por conta de outros projetos que foram discutidos aqui em Plenário, agora foi pautado e agora vem o parecer da primeira comissão. Só para que todos possam entender, inclusive, aproveitando uma fala do vereador Silvânio, quando ele coloca que a prefeitura deve resgatar o conhecido mutirão da limpeza. Esse projeto é para tratar do mutirão da limpeza. Se não me engano foi, inclusive, de autoria do vereador Toninho,



está sentado ali, um projeto de 1998, ele que apresentou um projeto aqui enquanto vereador na Casa para autorizar a realização desses mutirões de limpeza, mas a



legislação federal sofreu uma alteração, então, esse projeto visa dar legalidade a essa nova tentativa de resgatar, efetivamente, o mutirão da limpeza. A Lei Federal nº 13.019, para poder dar efetividade no cumprimento dessa legislação. Então, eu quero só deixar claro o teor dessa legislação. Cumprimentar o vereador... Vereador, foi uma vez, vai ser sempre respeitado enquanto vereador, por ter apresentado na época esse projeto que fez tão bem para a sociedade e que a gente está carecendo agora de que esse serviço retorne para o município de Nova Lima, além de que a prefeitura poderá firmar parcerias com todas aquelas associações de bairros que estiverem em dia. Então, agradecer à Comissão de Legislação e Justiça por ter emitido parecer favorável e agora aguardar a tramitação nas outras comissões”. Senhor Presidente: “gostaria de fazer um comentário, o ex-vereador, amigo, Toninho do Cruzeiro. Outrora, nós tivemos aqui, na Câmara, muitos e muitos projetos que beneficiaram a cidade e um dos principais, em minha opinião, é esse, Toninho. A cidade limpa é outra coisa. A prefeitura, às vezes, não tem, o orçamento não dá para limpar toda a cidade. Para quem não sabe, Nova Lima é maior, territorialmente, do que BH. Então, é uma dificuldade, é uma luta. E naquele tempo, fornecia o café da manhã, o almoço e a pessoa que participava do mutirão da limpeza tinha o seu ganho, todo final de semana recebia. Então, nessa crise, Toninho, que assola o nosso país, assola Nova Lima, é um ganho, é um café, é um almoço, é uma ‘intera’ no final de semana, ajudando as famílias. E o mais importante, Toninho, é a limpeza. Eu

sempre lutei para a cidade ficar limpa. Num passado recente, limpava-se a cara, limpava-se o centro e os bairros que se danem, era mato para tudo quanto é lado e até no



centro mesmo. Não sei se é por causa de pirraça, aqui em frente à minha casa, tive que colocar uma faixa lá: ‘é proibido caçar’. O mato estava três metros. E algumas vezes a Consita, por mando de alguém lá na prefeitura, que isso foi mandado: ‘salta em frente à casa do José Guedes’. Eles limpavam da esquerda, da direita e deixava lá. Não estava me prejudicando não. Então, eu tive que colocar a faixa: ‘é proibido caçar, senhor prefeito fulano de tal’. Eu gosto de falar é o nome: Senhor Cassinho. Eles arrancaram a faixa em dois dias, mas limparam. Então, isso é obrigação do município, manter uma cidade limpa, é obrigação, não é favor não. Então, um dos meios é o mutirão da limpeza”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente. Quero parabenizar o vereador Álvaro. E também deixar que o Vítor sempre conversou com o Toninho, que sempre quer... O sonho dele, nesse mandato, era voltar o mutirão da limpeza, mas, claro, com o projeto. Então, parabéns, vereador Álvaro, pela iniciativa do projeto. Eu sou o autor que criei a Lei do Líder Comunitário Municipal. E falei aqui na reunião do líder comunitário: ‘pessoal, procura o Toninho aqui no meu gabinete’. Hoje eu tenho a maior felicidade de ser um ex-vereador, passar o conhecimento para mim, hoje, como chefe de gabinete. Então, os líderes comunitários podem procurar o Toninho no meu gabinete, que ele está de portas abertas, porque é como o Álvaro falou, tem que estar com a documentação da associação em dia, e o Toninho é o mais sábio para isso aí, para orientar as associações. Então, ele está aqui no meu gabinete à disposição dos

presidentes comunitários. Sem: ‘ah, não vou procurar porque o Coxinha vai ganhar’. Não. Nós estamos aqui é para ajudar, nós precisamos melhorar a cidade de Nova Lima.



Então, o Toninho, graças a Deus, está aqui no meu gabinete, está de portas abertas para os presidentes de associações que queiram procurá-lo para trabalhar sobre essa documentação. Porque esse projeto, vereador Álvaro, é muito bom para a cidade, mas se as associações que não estiverem com a documentação em dia... É como falei aqui no começo, infelizmente, os presidentes de associações não ganham um centavo, então, nós vamos ter que ter orientação, correr atrás de uma rifa, de um bingo, alguma coisa para arrecadar dinheiro, para que as associações tenham sua documentação em dia, porque hoje, em Nova Lima, são poucas as associações que têm essa documentação em dia. Mas está aqui o Toninho para orientar. Não é, Toninho? Está de portas abertas lá para que todos os bairros possam participar do mutirão da limpeza, que esse projeto, Álvaro, eu tenho certeza que o Vítor vai sancionar o mais rápido possível, porque é o sonho do prefeito Vítor Penido. Obrigado, Álvaro”. Senhor Presidente: “para completar, eu quero dizer para os desavisados que noventa e sete por cento da obra da Câmara está pronta. A Câmara é a Casa do povo. Eu tinha até vergonha de entrar aí. A Câmara tinha dinheiro, muito mais que atualmente e dava vergonha. Às vezes, a cara estava limpa, mas o resto estava sujo. Então, nós estamos reformando a cozinha, colocar uma mesa nova lá, colocar azulejo, porque onde o pessoal faz as suas refeições, os funcionários, os seus lanches, tem que estar limpo também. É uma vergonha. Uma crítica aqui que eu não posso ficar calado. A nossa casa, nós não a limpamos todos os dias? Nós não cuidamos

da nossa casa? Aqui é a casa do povo, tem que estar limpa. E me criticaram muito. Graças a Deus, com toda dificuldade e, relativamente, com pouco dinheiro, está



findando a obra. Não culpa nossa, a empreiteira não conseguiu entregar e nós tivemos que fazer nova licitação”. 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1646/2017, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder benefício financeiro aos proprietários ou arrendatários de veículos automotores, pessoas físicas ou jurídicas, para fins de aumento da cota-parte do Município de Nova Lima referente ao Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. O Senhor Presidente nomeou o vereador Fausto Niquini Ferreira como Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas em substituição ao autor da proposição. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Só para também poder explicar aos colegas o teor desse projeto, trata-se de benefícios aos proprietários de veículos que hoje moram em Nova Lima, mas têm seus carros emplacados em outros municípios, aqueles que resolverem emplacar o carro aqui em Nova Lima, porque o IPVA fica cinquenta por cento na cidade, cinquenta por cento no Estado, e aqueles que emplacarem o carro aqui na cidade, quando do emplacamento, do primeiro pagamento de IPVA, vinte e cinco por cento desse valor retorna para o proprietário do veículo. É um benefício para o proprietário do veículo, tanto quanto para o município que vai aumentar a sua

arrecadação. Sempre que a gente há pouco tempo viu nos noticiários, enfim, as notícias de que o município precisaria aumentar a sua arrecadação, essa é uma forma de



conseguir isso, aumentar a arrecadação sem lesar o proprietário ou quem quer que seja. Então, fica aí mais um agradecimento à comissão que emitiu o parecer favorável”.

Senhor Presidente: “pediria ao vereador Álvaro para alertar a Ana, da Comunicação, para isso ser bem divulgado, porque é um ganho para os proprietários de veículos”.

3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.647/2017, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade das Instituições de Ensino Públicas e Privadas instaladas no Município de Nova Lima de comunicarem aos pais e/ou responsáveis as ausências injustificadas dos alunos às atividades escolares”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 4) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.648/2017, autoria do vereador José Guedes, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de dar outras providências” – Rua João Ferreira da Silva. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Senhor Presidente: “quero relatar que o senhor João Ferreira, ex-funcionário da prefeitura, faleceu aos cento e cinco anos”. Dando continuidade, conforme deliberação do Plenário, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o Projeto de Lei nº 1.649/2017, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Renomeia Logradouro Municipal que menciona e dá outras providências” – Alameda do Morro. Em primeira e única votação. Em discussão,

vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu queria ressaltar, mais uma vez, que no início de março eu solicitei a mudança do nome dessa alameda em



homenagem ao ex-procurador Saad Bedran e tendo em vista os pedidos que foram formulados pela Amavise, na pessoa do Felipe da Mata, do Sérgio Americano e de tantos outros moradores, eu venho novamente apresentar esse projeto de lei no intuito de voltar ao nome original, pelos transtornos que foram ocasionados lá. Peço desculpas aí à população por esses transtornos, eu não tinha calculado todos eles. Peço desculpas à família do Dr. Saad, que merece todas as nossas homenagens e vamos tentar homenageá-lo com o nome de outra rua. E quero dizer, inclusive, ressaltar que existem mais duzentas ruas para serem nominadas em Nova Lima. E essas ruas que vão ser nominadas em Nova Lima, elas são um pedido dos próprios Correios para readequar os CEP's que estão aqui. Então, esta Casa não tem a finalidade só de mudar rua não. Nós vamos e hoje teve aí vários pedidos de mudança de rua e terão outros no intuito de readequar e facilitar aí a atuação dos Correios e, principalmente, do município também. Então, a pedido da Amavise, a pedido de outros moradores que o fizeram, eu fiz novamente esse pedido de projeto de lei e peço a aprovação de vocês, os meus nobres colegas, no intuito de evitar qualquer tipo de transtorno lá em cima com a mudança dos dados junto a outros órgãos”. Senhor Presidente: “por experiência própria, orientar os vereadores que não mudem nome de rua, nome próprio, dá problema, já deu várias vezes. Tem tantas, como disse aí, duzentas e poucas ruas, número e letra. Que o vereador procure não mudar, porque dá problema. Os vereadores que concordam

permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.649/2017 à sanção”. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de



Azevedo, Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, já vai eu pedir a colaboração de todos os vereadores. Eu tenho um requerimento verbal para fazer e eu sei que o momento de fazer o requerimento verbal não é agora, no entanto, esse requerimento partiu dos alunos da Escola Dalva Cifuentes e eles têm horário. Como a reunião pode se estender muito e eu tenho medo de eles não conseguirem perceber essa ação que eles fizeram uma proposta, eu gostaria de pedir ao senhor que consultasse o Plenário no sentido de eu fazer, especificamente, esse requerimento que é dos alunos, aqui agora. Não é para fazer depois dos escritos normais não, é agora. O senhor entendeu, Senhor Presidente?”. Senhor Presidente: “sim. Consulto o Plenário sobre a solicitação do vereador Silvânio Aguiar. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Com a palavra, o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “esse requerimento vai em nome dos vereadores Silvânio Aguiar, do vereador Tiago Tito e do vereador Wesley de Jesus, que estiveram na escola, que colheram as demandas propostas pelos alunos lá e que agora eu passo a relatar. Solicito ao Executivo Municipal, através de suas secretarias e órgãos competentes, as seguintes ações: revitalização das áreas no entorno da antiga estação ferroviária, ainda que não seja a

reconstrução do espaço. A gente sabe que uma das necessidades é a reconstrução desse espaço, mas ainda que não seja especificamente, que a administração possa, no mínimo,



fazer a revitalização da área lá. Reforma e revitalização de espaços e equipamentos públicos, Honório Bicalho tem a praça e tem vários equipamentos públicos que a gente percebe uma dificuldade muito grande que as pessoas possam usar, então, que a administração possa fazer essa revitalização. Implantação da farmácia pública. Eu gostaria até de dizer para os alunos que essa farmácia pública já vai ser, inclusive, inaugurada, mas em respeito a vocês e aí eu estou fazendo essa fala em respeito aos meus pares também, para não parecer que eu estou apresentando um projeto que já vai acontecer. A farmácia pública vai ser inaugurada agora dia vinte e um, eu espero que vocês estejam presentes, mas a gente está pedindo aí a implantação da farmácia e a presença efetiva da Guarda Municipal na porta das escolas, aliás, essa é uma demanda antiga de vários vereadores, inclusive minha, aqui na Casa. Justificativa: essas propostas foram feitas pela quarta série da Escola Municipal Dalva Cifuentes, por meio da professora Maristela, devidamente acompanhada pela diretora senhora Eliana. Os alunos levantaram várias demandas do bairro e, dentre as tantas, nós ressaltamos as que estão aqui registradas. Solicito, então, a aprovação dos meus pares para esse nosso requerimento”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento. Eu gostaria de dizer para os alunos, as professoras, o pessoal que trabalha no ensino, desde o pessoal da limpeza, que as crianças, os jovens são o futuro do Brasil. Como foi dito aqui no início da nossa reunião, nós temos que colocar na cabeça das crianças, dos alunos, da



juventude, que ainda tem um percentual de políticos bons. Que ano que vem, estão se aproximando as eleições, que principalmente as professoras procurem orientar quais os



políticos que ajudam a nossa cidade, que ajudam as nossas escolas com verbas, hospitais e outros. Ainda existem políticos sérios nesse país, ainda existem políticos que amam as nossas cidades. Então, é de doer ligar, às seis horas da manhã, a TV até meia noite, é só notícia ruim, noventa por cento é coisa ruim. Isso vai incutindo nas cabeças, principalmente das crianças, ficam revoltadas, a juventude é revoltada. Então, a gente tem, é obrigação de nós adultos, orientarmos os pais, as mães, os irmãos, os parentes, os amigos, para separar o bem do mal, o mal do bem. Está na hora, está chegando. Nós, vereadores, já começar a procurar. Eu tenho o meu e não me decepcionou, sempre tem lutado, conseguido as coisas para Nova Lima. As coisas não são fáceis, as verbas não são fáceis. Vereador para conseguir alguma coisa na prefeitura, ele tem que suar muito, sai sangue. Eu fiz um levantamento, eu tenho cento e poucos pedidos para o Vítor Penido, foi acumulando, ao longo de doze anos, não me atendiam porque o Zé Guedes é combate, o Zé Guedes não comunga. Então, a mim não prejudicaram em nada, em nada, estou com a consciência tranquila, mas o povo foi prejudicado. A obra já tinha até iniciado, mandaram parar porque era uma solicitação do vereador José Guedes. Mas eu estou aqui, o povo vê isso, eu trabalho. Eu até fiz uma camisa com os dizeres: ‘o meu nome é trabalho, o meu apelido é hora extra’. Eu trabalho demais, eu amolo demais o prefeito e seus secretários. Para eu conseguir alguma coisa, que luta. Eu não sei se com os outros tem mais facilidade, eu não sei. Mas a gente está solicitando as coisas é... No

dia que eu chegar na prefeitura lá e pedir alguma coisa para o vereador José Guedes, tem que barrar mesmo, coisa pessoal, mas ao longo das minhas eleições aí, do meu



tempo aí, eu não me lembro, não me recordo que eu fui lá e pedi alguma coisa para mim. A gente pede é para os munícipes. Então fica aí solicitação pessoal, principalmente, o ensino é tudo, sem ensinamento nós estamos no buraco e o Brasil está no buraco é porque o ensinamento nosso é fraco, ainda é fraco. Nova Lima está retomando, para quem não sabe, a arrecadação da prefeitura, vinte e cinco por cento é para o ensino, tem que ter um ensino bom. E as professoras estão aí, até falta de merenda teve no passado, mas retomou e vai melhorar. Eu acredito muito neste governo, acredito muito. Então, vou fazer um requerimento verbal também, estou recordando aqui, para liberar as refeições para as professoras também. Um dia eu visitei uma escola, a professora... Eu já ia fazer o requerimento. A professora: ‘que cheirinho de comida, a gente fica aí...’. Então, fazer um apelo ao prefeito Vítor Penido, que conceda, libere as refeições para as professoras também. Vai ser o meu requerimento verbal. Obrigado. Vocês estão de parabéns, tem que comparecer à Câmara mesmo, tem que cobrar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, ainda dentro do meu requerimento e eu sei que o vereador Flávio quer falar, mas eu quero ressaltar essa questão da participação e a importância do professor. Eu ouvi hoje na minha sala a professora Maristela, quando eu fui elogiar o vocabulário desses meninos, a postura desses meninos lá na sala, e aí eu fui elogiar especificamente a professora Maristela e ela me deu ali uma lição muito bacana. Ela falou: ‘Silvânio, a nossa escola é assim’,

quer dizer, ela não quis o louro da fama só para ela. Ela falou: ‘a nossa escola é assim, é uma professora preparando para outra e os nossos alunos estão saindo de lá bem mais



qualificados’. Então, eu sei e falei isso com ela, inclusive, lá na minha sala, que nós já fizemos votações aqui que influenciaram e muito a vida do servidor público. Eu sei disso, no entanto, é papel do vereador tomar essas decisões, e quando você vê, mesmo depois de tudo que aconteceu, uma professora ter a coragem de dar a declaração que ela deu, é sinal que a gente está formando uma geração melhor, com toda certeza. Sem dúvida nenhuma ali, professora Maristela, eu não tenho dúvida que a senhora deu um recado para mim. Falou assim: ‘olha, eu não trabalho pelo dinheiro, eu trabalho por amor ao que eu faço’. E foi isso que eu senti e acredito que esse seja o espírito que a diretora Eliana está passando para o corpo técnico, para as pessoas que trabalham lá na escola. Prometo que não vou falar mais, que os meninos estão cansados de mim”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu vou ser rápido. Dizer que professora, polícia, nesse país, eles dão de mil a zero em qualquer político, eles trabalham simplesmente pela vontade e por gostar daquilo que faz. A prova esta aí, mesmo com todos os cortes que sofreram, o trabalho continua, o ensino continua. E hoje fez um pouco mais, esse requerimento dessas crianças mostra para esta Casa e para as outras Casas do país afora que os requerimentos nossos podem ser melhor, afinal de contas, elaborado por crianças e apresentado pelo vereador Silvânio, só mostra para gente que a gente pode melhorar muito mais. E se a gente tiver dificuldade, podemos até voltar para a cadeira da escola, está lá, a escola está aí, nos bairros tem escola. Então, é

dizer, vereador Silvânio, que é através disso mesmo que a gente realiza um bom trabalho, é ouvindo essas crianças e é mostrando que a gente pode reconhecer nas



nossas falas que existe erro, mas a gente pode melhorar a cada dia. Parabenizei as crianças e vou encerrar parabenizando o senhor. Obrigado”. Requerimento aprovado por dez votos. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Aatoria do vereador José Guedes: Requer à secretaria competente que sejam feitas a reforma e manutenção de todas as quadras poliesportivas que estejam sob a responsabilidade da prefeitura municipal e que seja feito convênio com as particulares. Em discussão, Senhor Presidente: “quero dizer que há uns quinze, vinte dias atrás, eu fiz requerimento reforma dos campos de futebol, agora eu faço das quadras. Eu milito no futebol, no esporte há mais de cinquenta anos, vou deixar o esporte só quando eu morrer. E quero dizer para essas crianças e para os adultos também que o esporte combate às drogas, é bom para a mente, é bom para o corpo. E a gente vai lutando, é muita dificuldade. Todos nós falamos em combater as drogas, o caminho é o esporte, é um dos caminhos. Então, o jovem e a criança que estão praticando esporte, eles deixam de fazer coisa errada”. Requerimento aprovado por dez votos. 2) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda dos moradores da regional noroeste, que seja efetuado um estudo para que o transporte público atenda à comunidade localizada a sete quilômetros do Condomínio Alphaville – Lagoa dos Ingleses, na Rodovia 356 (Rodovia dos Inconfidentes), sentido Ouro Preto, Km 34,5. Aprovado, nove votos. 3) Aatoria do vereador José Carlos de

Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda dos moradores da regional noroeste, que seja encaminhado um pedido de instalação de



redutores de velocidade para a Concessionária Via 040, no trecho da BR 040 que dá acesso ao Bairro Jardim Canadá, de frente ao Posto Chefão, onde os veículos ingressam ao bairro em alta velocidade, com grande possibilidade de acidentes, bem como no trecho próximo ao posto da curva (Posto Chefinho), onde é a saída de veículos do Bairro Jardim Canadá e Condomínios Retiro das Pedras e Manacás. Aprovado, nove votos. 4) Aatoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Senhor Presidente, ouvida a Casa, que seja enviada moção de aplausos à administração, na pessoa do nosso Excelentíssimo Prefeito Municipal Vítor Penido de Barros, em virtude do resgate do desfile cívico de 07 de setembro em nossa cidade. Aprovado, nove votos. 5) Aatoria do vereador Tiago Almeida Tito: Requer ao Prefeito Municipal que examine a possibilidade de solicitar à concessionária que recolhe o lixo doméstico no nosso município, a Consita, que processe a coleta de lixo no Bairro Capela Velha em São Sebastião das Águas Claras – Macacos, bem como capina e limpeza pública através de sua equipe de manutenção urbana e instalação de lixeiras. Aprovado, nove votos. 6) Aatoria do vereador Tiago Almeida Tito: Requer ao Prefeito Municipal que examine a possibilidade de solicitar à 1ª Cia Independente da Polícia Militar, bem como à nossa Guarda Municipal que processe rondas ostensivas e regulares em São Sebastião das Águas Claras – Macacos, proporcionando, desta forma, segurança e bem estar aos moradores, tendo em vista a inexistência de ponto básico na região. Aprovado, nove

votos. 7) Aatoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que providencie a instalação de uma lixeira na praça em



frente à Escola Municipal Carlos Henrique Roscoe, situada na Rua Francisco Rocha, nº 20, Bairro Retiro, nesta cidade. Aprovado, nove votos. 8) Aatoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que providencie a construção de muro de contenção e obra de drenagem pluvial no fundo do Conjunto Habitacional Ivair Palhares, que faz divisa com rua sem sistema de drenagem. Aprovado, nove votos. 9) Aatoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de aplausos aos representantes das empresas de ônibus Gonzaga e Geraldo (Saritur) e Sidney e Igor (Via Ouro). Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Quero agradecer ao Gonzaga e ao Geraldo da Saritur, ao Igor e ao Sidney da Via Ouro, por terem atendido a um pedido da comunidade do Bairro Bela Fama. Que eu sei que ia ser muito difícil para as pessoas que moram nos bairros Nossa Senhora de Fátima e Bela Fama sair dos bairros, ali no Nossa Senhora de Fátima e Bela Fama, para ir até lá em baixo no trevo para pegar o ônibus. E hoje nós sabemos que nós estamos com muitos problemas lá com segurança também, tem umas pessoas que estão assaltando a comunidade lá. Queria falar com eles que a segurança está chegando, está chegando um Secretário de Segurança muito responsável, que vai dar segurança para a comunidade e para a cidade de Nova Lima. Tenho também que parabenizar o meu amigo Álvaro, que o pai dele fez um bom trabalho na segurança, nós não podemos esquecer disso. E falar com a comunidade que pode contar comigo, moro

no Bairro Bela Fama e vou lutar por todos vocês. Sou vereador, não só dos bairros, sou vereador da cidade de Nova Lima. Muitas pessoas tem hora que cobram de mim que eu



desapareci, eu não desapareci não, nós aqui, nós vereadores trabalhamos muito, nós vamos em todos os bairros olhar o problema das pessoas, na área da saúde nós corremos atrás. Então, quando vocês falarem que eu sumi, podem me procurar, eu estou trabalhando, trabalhando muito, tem que trabalhar, que eu fui eleito pelo povo e vou trabalhar pelo povo, é uma das coisas que eu sempre falei, eu vou honrar essa cadeira que eu estou aqui hoje. Obrigado aos meus pares, obrigado, Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu vou parabenizar o vereador Kim, realmente, o trabalho foi feito lá e foi feito de excelência. E parabenizar também pelo novo Secretário de Segurança, sujeito íntegro, bom de serviço, competente. E nosso ex-secretário fez um trabalho belíssimo lá e, infelizmente, a política tem dessas coisas, as pessoas são abraçadas pelo voto, mas o novo secretário é uma pessoa excelente, fez um trabalho muito bom nos outros lugares que ele passou e meu amigo também, como era o ex-secretário; sou um homem de sorte”. Requerimento aprovado por nove votos. Senhor Presidente: “eu gostaria de fazer um requerimento verbal, já até relatei aí, solicitando ao prefeito que forneça as refeições para as professoras e serventes, outrora sempre foi assim. Eu volto a dizer que vinte e cinco por cento da arrecadação tem que ser gasta no ensino, é uma bela arrecadação, não é justo fornecer os lanches e as refeições somente para os alunos. Eu estou fazendo esse requerimento, vou batalhar e vou mostrar ao prefeito que as professoras e as serventes, e outras pessoas que trabalham no ensino,

desde que seja dentro da escola, têm o direito. Então, o meu requerimento é esse”.  
Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “outro requerimento meu, fiz uma



solicitação, através de um ofício, tem um muro caindo lá na divisa do Antonieta Dias de Souza, grupo escolar dos Cristais. Eu provo que está caindo, aquilo vai matar uma criança. Mandaram lá uma pessoa da Defesa Civil, ela disse que não está caindo. O muro pode cair a qualquer momento e atingir alguma pessoa da casa vizinha. Aquilo ali, se cair, eu tenho as fotos, vou mostrar para o prefeito, tem que ser uma obra urgente. O prefeito autorizou e, de repente, surge uma pedra no caminho falando que não corre risco. Corre risco sim, tem umas dez rachaduras, é um muro grande, tijolinho à vista todo rachado, alicerce todo rachado. Então, essa pessoa que foi lá, qualquer problema, eu vou levar o prefeito lá. Coloca a mão, está balançando. Não vai cair por quê? É porque eu que pedi? Estou orientando, se der problema lá, a prefeitura vai ter com esse vereador aqui. Eu pedi à administração anterior um corrimão lá, próximo àquela escola, não foi feito porque eu pedi, fizeram corrimão para toda cidade aí, mas o Zé Guedes pediu, não pode. Isso tem que acabar, não importa que vereador seja aqui. Eu não estou aqui para agradar secretário de prefeito não. Tem vinte e quatro anos, oito meses e dezanove dias que eu estou aqui, eu nunca quis agradar, puxar saco de secretário não. Eu vejo vereador elogiar secretário todo dia, secretário bonzinho, mas pra mim não está sendo bom não. Vou trabalhar diferente, vou trabalhar, voltar lá no tempo antigo, pegar o Vítor, levar e mostrar para ele. As pessoas me perseguem, eu não estou de brincadeira não. Então, bateu um caminhão, arrebentou com o corrimão próximo à escola, dois anos



a comunidade dos Cristais e os pais dos alunos pedindo, um barranco ficou lá, ali passam cerca de mil crianças por dia. Não fizeram sacanagem, eu levei o Vítor lá, com



uma semana estava pronto, e agradeço. A administração passada é tão incompetente que eles fizeram um corrimão aqui na Vila Operária, próximo ao Bar no Carlão, vai lá para vocês verem, já mandei foto, colocaram a ferragem em pé, o fechamento eles não fizeram. Se cair uma pessoa ali, acho que eles vão parar aqui na praça, que eu conheço lá. Pedi novamente, o pessoal lá, os moradores estão pedindo, fiz e espero que a prefeitura vá lá e complete aquela porcaria que foi feita lá. Então, é isso aí o meu requerimento. Vou correr atrás sim, não venham tentar atrapalhar o meu trabalho, eu levanto seis horas da manhã, não tenho hora para dormir. Estou aí, apoio tudo do Vítor Penido se for o correto, tudo, eu tenho apoiado ele, vocês estão vendo. É um desabafo, eu não estou aí para trabalhar o dia inteiro e secretário barrar coisa minha por caso pessoal não. Secretário tem direito de gostar de qualquer vereador. Vereador Flávio, nós ficamos esperando o Cassinho três horas e meia, o senhor passando mal, o senhor estava lá comigo, o senhor estava passando mal demais e falou: ‘eu vou aguentar’. Depois de três horas e meia que foi atender, nem água nós tomamos. Hoje eu chego lá na prefeitura, determinada pessoa, que eles acharam que eu ia perder, eu ganhei; isso é desabafo meu. ‘Senta aí’. ‘Não, aqui fora está bom’. ‘Não, senta lá, é mais macio’. Antes nem no pau me mandava sentar, cara. O que é isso, cara? Não, não vem para o meu lado não, que não tem, eu sou assim e vou morrer assim, cara. O senhor sabe o que eu estou falando, não vou revelar nome. Pelo amor de Deus, respeita o ser humano,

rapaz. O prefeito teve culpa de deixar a gente lá, mas teve dedo por trás também: ‘deixa eles mofarem lá’. Então, isso tem que acabar. Vou provar com o meu trabalho que eu



sou vencedor. O requerimento é isso aí”. Aprovado, oito votos. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, o meu requerimento podia ser até para a Casa toda, é sobre o falecimento da mãe do nosso Secretário Ivan Gurgel, Dona Yedda Léa Otero Gurgel, também ex-diretora do George Chalmers, uma mulher que fez história na cidade de Nova Lima. Uma moção de pesar pelo falecimento dela, agora sábado passado, Senhor Presidente, Dona Yedda Léa Otero Gurgel, pelo falecimento dela”. Aprovado, dez votos. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “tenho outro. Senhor Presidente, eu pedi para colocar esse pela Casa porque eu tenho três aqui e o permitido é dois, por isso que eu pedi essa, por ser importante. Porque tem também o falecimento da nossa querida professora do Deniz Vale, a Alessandra, é sobrinha do ex-vereador Tim, também faleceu nesse último final de semana por infarto, uma grande professora, dedicada aos alunos, principalmente da minha comunidade, Cruzeiro, Barra do Céu, Nossa Senhora de Fátima, faleceu também, moradora da cidade de Raposos. Uma moção de pesar também para a família”. Senhor Presidente: “eu pediria ao vereador para eu participar, eu ia fazer um verbal sobre essa pessoa, foi uma grande professora, colega da minha esposa, no Deniz Vale, há trinta anos, uma pessoa de caráter, uma pessoa que realmente merece essa homenagem póstuma”. Vereador Silvânio de Aguiar Silva: “senhor vereador, coloca esse requerimento pela Casa também, eu penso que seria interessante”. Senhor Presidente: “o vereador Coxinha concordou com o

requerimento ser da Casa, então, não é necessária a votação”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “meu outro requerimento, Senhor Presidente, é uma moção de aplausos a



toda diretoria da Associação dos Servidores Públicos por... Nesse último sábado, estive na inauguração da pedra fundamental, eu lembro desde dois mil e quatro, a Associação dos Servidores Públicos era na rodoviária, e com muita luta do Leles, do senhor Geraldo, do ex-vereador Luck, conseguimos aqui o anexo, conseguimos a Sede da Associação do Servidor Público, que é esse prédio azul maravilhoso, que hoje dá uma assistência muito boa para o servidor associado. Nesse último sábado teve a maior felicidade, o servidor público ganhou outro presente que foi a inauguração da pedra fundamental do anexo da Associação do Servidor Público. Então, a minha moção de aplausos vem para o presidente que foi vereador nessa Casa, presidente desta Casa, vereador Luciano, Luck, vice-prefeito, que eu tive também a coragem de dar posse como prefeito. Então, Luck, parabéns por essa iniciativa, ao senhor Geraldo, ao Leles, à Dezy, à toda diretoria da Associação dos Servidores Públicos por hoje ter um anexo da Associação, que lá vai ser ampliado como uma clínica, vão ser três solos, vai ter a vaga para garagem em baixo, uma clínica, um espaço também para que tenhamos reuniões, e várias coisas hoje na Associação. E essa clínica e a creche que hoje a Associação... O vale verdura que a Associação hoje dá para os servidores públicos associados é de uma grande importância. Então, parabéns à essa diretoria da Associação dos Servidores Públicos. Então, essa moção de aplausos é de coração, parabéns pelo o que vocês vêm fazendo para o servidor público da região de Nova Lima, servidor da prefeitura e da

Câmara. Essa é a minha moção de aplausos”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, gostaria de solicitar ao vereador Coxinha que eu assinasse com o



senhor, vereador, por esse belo trabalho que, realmente, a Associação presta ao servidor e também pela amizade e o carinho que eu tenho pelo ex-vereador Luck, o senhor me permitisse assinar com o senhor”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “com certeza, Dr. Fausto, ainda mais que vai ser criada a clínica lá agora, nós vamos ter um... Com certeza”. Senhor Presidente: “continua em discussão. Quero dizer que quando foi fundada a Associação dos Servidores, eu fui um dos primeiros associados, isso tem trinta e tantos anos, foi fundada próximo ao gabinete do prefeito. Domingos Camba, tio do Dominginhos aqui, foi uma pessoa que foi o primeiro presidente, e de lá até os dias atuais foram só vitórias. Quero parabenizar o senhor Geraldo, não pude comparecer porque eu estava viajando, o Luck que é um dos batalhadores e a diretoria. Realmente, a Associação presta um grande serviço para os nossos funcionários, é uma coisa boa, como eu disse aqui: no passado, nós criamos muitas coisas boas. Então, às vezes, esquecem do passado e ficam olhando só o presente. A Associação é uma das coisas que vingou, ela ajuda muitas pessoas, os associados, com empréstimos, juros baixos, às vezes, o associado está na pendura, como eu estive aí, após a eleição, tive que pegar um dinheiro emprestado lá, então, a gente tem os benefícios. E eu tenho certeza que com esse anexo, vai trazer mais benefícios para aos funcionários. Eu gostaria de pedir ao senhor, por eu ser um dos primeiros associados, se eu poderia assinar com o senhor. Então, o requerimento ficará em nome do vereador Alessandro Bonifácio, do vereador

Fausto Niquini e José Guedes”. Requerimento aprovado por dez votos. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu gostaria de solicitar que a administração



municipal, por meio de seus órgãos e secretarias responsáveis, principalmente a Secretaria de Meio Ambiente, realize estudos e ações necessárias para a solução definitiva das questões relacionadas ao esgotamento sanitário no Bairro Boa Vista, eu vou explicar onde é, o esgoto do loteamento construído pela AngloGold cai debaixo da rua Diamantina a céu aberto, causando danos irreparáveis ao meio ambiente e à qualidade de vida dos moradores. Senhor Presidente, público presente, senhores vereadores, as pessoas que moram ali no Boa Vista, especificamente próximo lá à Rua Diamantina, estão sofrendo e sofrendo muito com relação a esse esgoto, foram construídas algumas fossas lá, a prefeitura já esteve no local, começaram a fazer uma limpeza e foi só isso, mais nada, roçaram lá o mato, viram que tem algumas fossas e, infelizmente, a população tem que conviver com aquele mau cheiro insuportável lá. Eu penso que está passando da hora de a administração, se é a AngloGold que tem que fazer, que ela provoque a AngloGold para que se faça, eu não tenho segurança se é a AngloGold. Se não é a AngloGold, que a administração se sensibilize com aqueles moradores, que são cidadãos que contribuem com seus impostos, e faça a coleta daquele esgoto de uma forma adequada. É impossível numa cidade, no século vinte e um, uma cidade que tem a segunda renda per capita do colar metropolitano, a gente ainda ter esgoto a céu aberto daquela forma. Eu reconheço que isso não é uma ação específica da atual administração, é uma ação que vem caminhando já há muito tempo, mas que não

dá para ficar falando que a crise esta aí e o povo vai vivendo no meio, com o perdão da má palavra, da merda, igual eles estão lá, infelizmente, que me perdoe o vocabulário



aqui, mas é o que a gente tem visto lá no Bairro Boa Vista. Então, eu solicito que a administração tome uma providência com relação a essa questão específica”. Aprovado, dez votos. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu tenho dois requerimentos. Um é mais simples, é que está ocorrendo o campeonato amador, pedir para o Executivo que ele jogue uma água nesses campos, porque eu estive visitando um campo, nos bons tempos que a gente jogava bola, a gente até podia jogar num campo com tanta poeira, mas hoje tem tanto recurso, jogar uma água nos dias de semana nos campos ajuda muito. E quem joga futebol é porque gosta mesmo, porque as dificuldades são grandes. Então, o requerimento é no sentido de que o Executivo jogue uma água, molhe os campos, os caminhões pipas estão aí”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento. Quero dizer ao senhor que eu estou cobrando muito do prefeito na parte de esporte. Foi empossado, para quem não sabe, o Roberto. O Roberto é uma pessoa muito competente, muito inteligente, muito trabalhador; não adianta o cara ser inteligente e não trabalhar. O Roberto é um jovem trabalhador, confio no trabalho. E pedir ao prefeito que apoie o esporte. Todo dia eu falo isso: o esporte é uma arma para combater às drogas. Então, enquanto o jovem está praticando esporte, está deixando de fazer asneira, fazer coisa errada. Então, o senhor está de parabéns”. Requerimento aprovado por dez votos. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, o segundo requerimento é o seguinte: existe um processo do Consórcio Metropolitano, então, esse

requerimento é o pedido de uma audiência pública na Casa, onde a gente envolva o DER e o Ministério Público. O que está ocorrendo? Se a empresa Via Ouro perder esse



processo, as linhas de ônibus FIAT/Biocor, Jardim Canadá, Alphaville, essa região toda, nós vamos ficar impedidos do embarque e desembarque em frente ao Shopping e em frente ao Extra. E isto é muito sério, por quê? Nós estamos falando de mês, quando eu fui Secretário de Segurança, eram cem mil passageiros, nós vamos impedir cem mil pessoas de pegar o ônibus e de descer, embarque e desembarque. Então, eu quero uma audiência pública envolvendo o Ministério Público e o DER, por gentileza”. Em discussão, Senhor Presidente: “fazer uma pergunta para o vereador Flávio: cem mil é mês?”. Vereador Flávio de Almeida: “são cem mil passageiros por mês que essas três linhas transportam. Era assim antes, eu não sei se hoje já aumentou”. Senhor Presidente: “eu nem vou falar sobre Saritur, sobre Via Ouro não, eu já falei demais aqui. O negócio é agir na justiça contra esse povo”. Requerimento aprovado por dez votos. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, eu tenho dois requerimentos verbais. Primeiro, que esta Casa Legislativa envie uma moção de pesar para a família enlutada da senhora Vânia Ribeiro, morava ali na Fábrica de Bala, faleceu no sábado”. Aprovado, nove votos. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, por mais de uma vez, eu já fiz esse requerimento aqui, que o Poder Executivo, urgente, mas urgentemente, crie uma Brigada do Corpo de Bombeiros aqui, na nossa cidade. Ontem mesmo, nós tivemos ali, uma escola, a São Tomás de Aquino, tiveram que evacuar com todas as crianças da escola, porque teve um incêndio ali, no Rego dos Carrapatos. Nós

vivemos numa cidade montanhosa, cercada por matas, e todo ano é a mesma coisa. Isso nos causa muita preocupação porque ontem, como eu tenho duas filhas que estudam lá,



eu fui lá buscá-las, eu vi não só o sufoco, o aperto da diretoria da escola, como também os moradores daquela região, e não só dali como todos os bairros que têm aqui, na nossa cidade. Então, fica aqui um apelo ao prefeito Vítor Penido que, não tenho dúvidas, é um excelente gestor. Então, senhor prefeito, que o senhor empenhe diretamente e consiga trazer para a gente aqui uma Brigada do Corpo de Bombeiros. Não desmerecendo, nós já temos aqui hoje um excelente trabalho do Corpo de Bombeiros Civis que vem prestando à nossa cidade, mas quando se trata de incêndio, nós sabemos que tem que ser um pessoal bem preparado. Então, fica aqui a solicitação desse humilde vereador. Muito obrigado”. Em discussão, Senhor Presidente: “quero dizer que o ser humano está difícil. O cara que coloca fogo em mata, tem que cortar a mão dele fora. Eu não podia ter poder, cara. Noventa e nove vírgula nove, nove por cento é criminoso. Semana passada puseram fogo lá, sorte minha, numa casa em Santa Rita atrás da minha casa, queimaram o encanamento. É Deus que ajudou, que o caseiro estava lá, senão eu tinha perdido a minha casa, vinte e sete anos lutando para construir aquilo lá. Então, aconselho o seguinte, pegou o nego colocando fogo, chamar a polícia, prender e dependendo, se tiver no meio do mato, meter bala nele, porque não tem jeito, isso é o Brasil todo. O ser humano virou um animal que... Nós somos animais, mas pelo amor de Deus, o cara que colocar fogo em mato, cara, é brincadeira. E põe de maldade, falar que é guimba, que se tiver espelho quebrado no mato pega fogo, é a mão maldita que põe fogo, cara. Então,



eu estou entre a cruz e a espada lá em Santa Rita, eu estou até vendendo aquele troço meu lá, para eu não matar uma pessoa, cara. O que eles fazem comigo lá é brincadeira,



ladrão entrou lá em casa, a terceira vez. Agora, com câmera lá, eu botei dez câmeras lá, eu falei: ‘agora, está resolvido’. O cara vai e taca fogo. Eu estava viajando, amanhã eu vou olhar a câmera, se pegar, meu filho, o bicho vai pegar, mas pegar com força. Então, é um inferno esse negócio de fogo. São Pedro tem que mandar uma chuva rápido aí. Requerimento aprovado por dez votos. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, com relação ao Ivair Palhares e ao Padre João Marcelino, que se faça uma avaliação jurídica para instalação de academia ao ar livre, uma vez que já disponho em Santa Rita, Bela Fama e no Vale Esperança, mesmo só sendo necessária a autorização, só precisa da autorização para nós fazermos academia ao ar livre no Ivair Palhares e no Padre João Marcelino. Você entendeu, Presidente? Precisa de autorização só para mim... Tem o projeto Ari José que nós temos em três bairros e gostaria também de fazer no Ivair Palhares e... Não, é só liberação para eu levar academia ao ar livre de educação física, com o projeto que eu tenho já, Ari José. Só preciso da autorização”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem. É só a título de contribuição para o vereador Kim do Gás, que ele, na verdade, não precisa nem pedir autorização ao Executivo, nem aqui, ao Legislativo. Esses espaços são conjuntos habitacionais, os quais tem um responsável que é o condômino, eles têm lá uma questão regimental de condomínio, porque é um condomínio, mesmo sendo um conjunto habitacional popular, eles têm lá uma direção que faz toda gestão da parte interna do conjunto habitacional.

Então, é só o senhor procurar os representantes, com certeza, eles estarão com a porta aberta para o senhor lá para fazer essas iniciativas, porque as comunidades realmente



precisam e seria interessante para eles. Eu sei que no Ivair Palhares é o Léo, que é até o presidente da ASCAP, da Associação de Catadores do Município de Nova Lima. No Padre João Marcelino, eu não recordo quem está como responsável, mas é só o senhor procurá-los que eles, com certeza, estarão de portas abertas para recebê-lo, não carece de pedir autorização ao Executivo não”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “obrigado, Tiago”. Senhor Presidente: “eu faria uma solicitação ao vereador: que procurasse o condomínio e que retirasse, porque aí o Poder Executivo não tem autonomia para dar palpite lá, autorizar”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “entendi, Presidente. Eles até me procuraram, eu gosto de fazer tudo na lei para não ter problema depois, é por causa disso que... Tiago, eu fico satisfeito por você passar essa notícia bacana para mim. Com certeza, então, nós vamos marcar o dia certinho, que nós vamos conversar no Ivair Palhares e no Padre João Marcelino, no Bairro Seabra”. Senhor Presidente: “leva lá para os Cristais, que aí precisa de autorização. Continua, algum vereador? Agradecemos a presença de todos, declaro encerrados os trabalhos”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, posso? Coisa rápida”. Senhor Presidente: “pode”. Vereador Flávio de Almeida: “são trinta segundos, gente”. Senhor Presidente: “pode”. Vereador Flávio de Almeida: “é só cobrar do meu irmão, companheiro e amigo, Silvânio Aguiar, que o senhor me convide para as oitivas da CPI, por favor. É porque a gente acaba esquecendo, vereador, é muita coisa”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “está bom,

vereador. Já que o senhor tocou no assunto, a comissão está convidando o Fernando Leal e o Sargento Matias para a oitiva aqui do dia vinte e seis, às quatorze horas. O



convite oficial ainda não foi feito, mas a princípio, está marcado para o dia vinte e seis, às quatorze horas. O senhor está convidado, aliás, a população toda de Nova Lima e os vereadores aqui presentes”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, só para eu encerrar, eu quero também parabenizar o Estado porque o Estado também vai ouvir as pessoas também. Obrigado”. Senhor Presidente: “encerrado. Bom dia”.\_\_\_\_\_